



SÍFILIS EM JOVENS E SUAS REDES DE APOIO SOCIAL

Brenda Sales Lins ¹, Ana Cláudia Torres de Medeiros ²

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência de sífilis a partir da associação do suporte social percebido e o desfecho sorológico para a sífilis em jovens entre 15 e 24 anos que buscam o Centro de Testagem e Acolhimento no município de Campina Grande-PB para fazer o teste rápido/sorologia para sífilis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 101 jovens que buscaram o CTA. Foi realizada análise univariada e bivariada para analisar a associação entre o desfecho sorológico e variáveis sociodemográficas e socioestruturais, o apoio social foi dividido em grupos, sendo apoio social normal (ASN) ou ruim (ASR); o ASR foi definido como uma pontuação nos MOS-SSS abaixo do percentil 25 da amostra total. **Resultados:** A prevalência da sífilis foi de 15,8%, identificou relação entre a sífilis e a idade entre 20-24 anos ($p=0,037$), sexo transacional ($p=0,027$), discriminação por orientação sexual ($p=0,016$), local de discriminação ($p=0,047$) e apoio social emocional ($p=0,005$). **Conclusão:** Há uma alta prevalência de sífilis em jovens, corroborando com a literatura que demonstra a vulnerabilidade desse grupo. A amostra reagente referiu suporte social emocional normal, contudo, o resultado foi associado à um possível viés de informação, devido os dados terem sido autorreferido.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Sífilis; Jovem adulto.

1 Aluna do curso de enfermagem, Unidade Acadêmica de enfermagem UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: salesbrenda0@gmail.com

2 Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Enfermagem UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: ana.claudia@professor.ufcg.edu.br